

2020

2º Semestre



Módulo Discursivo
Bloco 3

• Redação

VESTIBULAR  **FGV**

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS – SP

26/07/2020

(...) Não temos, tememos, não ter futuro hoje. E não temos porque estamos atolados num passado que não passa. Nas senzalas por todos os lados. Nos genocídios que nem sequer admitimos de nossos povos de origem. Temos passado de mais. Não de menos. Não somos sem memória, como dizemos. Ela está nas coisas, no mundo, nem é preciso lembrar. Memórias terríveis. Na carne de cada um. Nosso principal deficit é ético. Não é fiscal. Não é nem sequer político.

Num passado que não passa, o presente nasce todos os dias arruinado. Sem presente fecundo, não há bom futuro. E nosso terrível passado não passa. E, quando passaria, retorna. Foi assim com o AI-5. Foi assim em tantos momentos. Tememos que seja novamente. Nosso principal deficit é ético. Não é fiscal. Não é nem sequer político.

Por que retornas? Por que não passas, passado?

Alberto Tassinari, **Folha de S.Paulo**, 13/12/2018.

O Brasil é extremamente colonial. Existe toda uma estrutura colonial arraigada neste país. A arquitetura é um exemplo disso. Há uma porta da frente e uma porta dos fundos. Isso eu só vi aqui no Brasil. E as portas do fundo e as da frente possuem sujeitos diferentes. E essa arquitetura não foi construída no século 19, mas nos anos 1980, 1990. E aqui há um senhor que abre a porta, um senhor que conduz o carro, uma senhora que limpa... Estes são serviços completamente coloniais. Como é possível ter tantos corpos negros prestando serviços dentro de uma estrutura assim? O branco de hoje não é mais o responsável pela escravidão, mas ele tem a responsabilidade de equilibrar a sociedade em que vive. Ninguém escapa do passado.

Grada Kilomba, **A Tarde**, 09/01/2017.

Um regaste da trajetória socioeconômica e política do Brasil denota como as características que marcam sua posição de país subdesenvolvido guardam similitudes com o Brasil colonial, isto, mesmo depois do extenso processo de industrialização pelo qual o país passou. Na verdade, a formação do Estado nacional e o pacto de poder que o sustentou exibem estreita relação com as relações de poder precípua a sua constituição como colônia de exploração, com destaque para aquelas relacionadas ao latifúndio e ao comércio exterior. Dado isto, não é equivocado denominar o processo de desenvolvimento brasileiro como “modernização conservadora”.

Águida Cristina Santos Almeida, **Brasil colonial X Brasil subdesenvolvido: alguns traços em comum**.

Cada um a seu modo, os textos acima reproduzidos veem a História do Brasil como marcada por um passado que não passa, isto é, um passado que as transformações ocorridas no País, ao invés de superar, repõem continuamente.

Com base nas ideias neles contidas, bem como em outras informações que considerar de interesse, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **No Brasil, o passado não passa?**